

Estudo mostra que grande parte das pacientes submetidas à cirurgia para aumento de seios sofre de dores e hiperalgesia por até um ano pós-cirurgia - o uso de medicamentos pré-operatórios parece não alterar esse quadro

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Mais de um milhão de cirurgias para aumento dos seios são realizadas anualmente, mas poucos trabalhos avaliaram a dor pós-operatória apresentada pelas pacientes. Um estudo publicado por pesquisadores noruegueses mostrou que nem sempre a beleza está associada ao bem-estar. Além de verificar a presença de alterações na sensibilidade e de dor no local da cirurgia em longo prazo - até um ano após os procedimentos -, os autores avaliaram a eficácia da administração de medicamentos administrados pré-cirurgicamente sobre a dor das pacientes, uma manobra comumente usada pelos cirurgiões. Os medicamentos avaliados e comparados foram o corticosteroide metilprednisolone (125 mg), o anti-inflamatório não-esteroidal inibidor seletivo da enzima ciclooxigenase (COX)-2 parecoxib (40 mg) e um medicamento placebo, todos administrados diretamente na veia em dose única. Considerando as respostas descritas em questionários enviados às pacientes seis semanas e um ano após as intervenções, os pesquisadores verificaram que 13% delas apresentavam dores espontâneas e, 20%, hiperalgesia (sensibilidade) local. As respostas também indicaram que as pacientes que receberam metilprednisolone apresentavam

menos hiperalgesia um ano após a cirurgia, quando comparadas às pacientes que receberam parecoxib ou placebo. Os autores ainda associam a presença da dor imediata (dor aguda até seis dias pós-cirurgia) e após seis semanas com a presença da mesma em longo prazo, e discutem a possibilidade disso ocorrer devido a processos de sensibilização central. Entretanto, apesar dos resultados terem mostrado melhor eficácia do uso pré-operatório do medicamento corticosteroide em relação aos outros medicamentos, não houve diminuição significativa da prevalência de dor espontânea e da hiperalgesia seis semanas e um ano pós-cirurgia. Mais importante, os autores concluem, a presença de dores crônicas e alterações sensoriais por longo prazo parece ser comum em cirurgias deste tipo. (LFF) Autores e procedência do estudo: Luis Romundstad (a), Harald Breivik (a), Helge Roald (b), Knut Skolleborg (b), Pal Richard Romundstad (c), Audun Stubhaug (a) - (a) University of Oslo, Department Group of Clinical Medicine, Department of Anaesthesiology, Rikshospitalet University Hospital, Oslo, Norway; (b) Department of Plastic Surgery, Colosseum Clinic, Oslo, Norway; (c) Norwegian University of Science and Technology, Department of Public Health and General Practice, Trondheim, Norway; Referência: Chronic pain and sensory changes after augmentation mammoplasty: Long term effects of preincisional administration of methylprednisolone. Pain 124 (2006) 92-99.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/estudo-mostra-que-grande-parte-das-pacientes-submetidas-a-cirurgia-para-aumento-de-seios-sofre-de-dores-e-hiperalgesia-por-ate-um-ano-pos-cirurgia-o-uso-de-medicamentos-pre-operatorios-parece-nao-alte · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.